

PILULA MAÇÔNICA Nº 202

Gnosticismo

Segundo dicionário “Aurélio” a palavra “gnose” vem do grego “gnosis” e é traduzida como “**conhecimento, sabedoria**”.

Em tradução livre do “**Dicionário da Francomaçonnaria**” de Robert Macoy, temos: O nome “**Gnosticismo**”, derivada dessa palavra acima, foi assumido por uma seita filosófica a qual procurou unir as noções místicas do Leste europeu com as idéias dos filósofos gregos, juntamente com ensinamentos do Cristianismo. O sistema tem características que mostram conclusivamente que era um desenvolvimento da antiga doutrina dos Persas e dos Caldeus.

De acordo com os gnósticos, Deus, a mais alta inteligência, habita a plenitude da Luz, e é a fonte de todo o bem. A matéria crua, massa caótica da qual todas as coisas foram feitas, é igual a Deus, eterna, e é a fonte de todo o mal. Percebe-se, nessa definição um “**Dualismo**”, declarado.

Nicola Aslan, no seu “**Grande Dicionário Enciclopédico**” nos relata:

É um sistema de filosofia, cujos partidários pretendiam ter um conhecimento sublime da natureza e atributos de Deus. Os “gnósticos” eram platônicos degenerados, mas eruditos, que a Igreja combateu tenazmente, o que contribuiu para torná-los conhecidos, e de certa maneira, pára incentivá-los.

Os “gnósticos” fizeram sua aparição desde o século II d.C. A “**Gnose**” ou “**Gnosticismo**” era o conjunto de conhecimentos por tradição, e que escapa aos processos ordinários de instrução, por isso os “gnósticos” formavam uma sociedade secreta e não ensinavam senão aos seus membros o esoterismo, inteiramente desconhecido dos profanos (N. Aslan). Desse modo, os gnósticos, segundo eles, detinham uma “ciência” secreta. O clero da Igreja Católica, devido o charlatanismo da maioria de seus membros, esclarecia seus fiéis e destruía, sempre que possível, suas obras.

Como muitos dos Símbolos, muito antigos, usados pela Maçonaria, eram os mesmos usados na simbologia gnóstica, tais como o triangulo, o triangulo com um círculo, o Selo de Salomão, etc, a antimaçonnaria, sempre presente, acusava ser a Maçonaria um prolongamento do Gnosticismo, o que não é verdade. Não há nenhuma ligação entre o Gnosticismo e a Maçonaria.

Pesquisando ainda Mestre Aslan, podemos dizer que, na Maçonaria, sempre existiu maçons sonhadores e inovadores, principalmente os franceses, que estudaram o gnosticismo, formando Lojas espúrias, que nada tem a ver com a verdadeira Maçonaria.

M.:l.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017